



Oração !

J
O
R
N
A
D
A

D
I
Á
R
I
A

Base bíblica para a prática da oração diária!

Mauro Prado

Oração diária?

Por que?

Para que?

Motivação para uma

Vida Diária de Oração!

"E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração."

(1ª Pedro 4:7)

Mprado.

Edição - 2015

Apresentação.

A inspiração que deu origem a esta pequena, mas preciosa coletânea de meditações voltadas à prática da oração diária, foi o fato de estar o autor vivenciando um momento em que estava só em sua casa longe de sua esposa, de seus filhos e netos.

Sim, a razão da solidão em sua casa em Portugal, era pelo fato de que mais um neto havia nascido, o quinto, sendo que a sua esposa precisou estar junto a sua filha residente na Nova Zelândia.

Por ser um período longo, uma distância apenas superada pela comunicação via internet, além de um inverno rigoroso com muita chuva em Portugal, decidiu o autor desenvolver um projeto de oração diária, onde pudesse ocupar o tempo de silêncio com a oração e o partilhar com Deus.

Desejando que essa jornada fosse baseada nos ensinamentos e princípios básicos encontrados na Palavra de Deus, a Bíblia, o autor procurou fundamentar suas orações em pequenas devocionais que Deus revelara a cada momento de oração.

Após ser abençoado e revigorado em sua fé, decidiu o autor elaborar esta pequena obra que poderá ser como um manual básico para o exercício da jornada diária de oração de todos que assim desejarem.

Não apenas orar, mas orar com fundamento e a certeza do que a oração representa e pode fazer na vida de quem ora.

Não basta orar, é preciso saber a quem dirigimos a nossa oração.

Não basta pedir, é preciso saber a real necessidade e o que de fato precisamos, pois o autor crê que Deus concede tudo o que precisamos, mas nem tudo o que pedimos.

Através da jornada de oração levada a sério, orando a cada dia, o autor confirmou a veracidade da Palavra de Deus, a qual diz de forma clara:

“Vocês me procurarão e me encontrarão quando me procurarem de todo o coração”. (Jeremias, 29:13).

Outra grande lição que o autor desfrutou, foi o fato de que aquele que vive uma jornada de oração diária jamais será afetado pela solidão, jamais se sentirá abandonado, pois a presença de Deus se torna mais e mais real em sua vida diária.

Não há assunto ou dificuldade que o Deus Forte e Misericordioso não conheça e resolva.

Não há noite de sono melhor do que aquela em que deitamos deixando o nosso fardo nas mãos do Deus Forte.

Sendo assim, ficam aqui registradas todas as reflexões que cooperaram para que o tempo a sós com Deus se revertesse em bênção para a vida do autor e conteúdo para um curso bíblico sobre oração.

A expectativa do autor é que outros mais possam exercitar a jornada diária de oração como ele exercitou, pois com certeza a vida dessas pessoas serão transformadas por Deus.

Dessa forma, cabe ao autor orar por quem irá ler esta pequena obra, rogando para que as janelas dos céus se abram derramando as bênçãos celestiais sobre todos.

A Deus toda honra e toda glória!

Mauro Prado.

(Autor).

O que realmente é a oração?

Antes de propor uma vida diária de oração a você que está lendo este pequeno manual de oração, faz-se necessário antes de qualquer coisa, estabelecermos o que realmente é a oração e a prática da mesma.

Se formos definir a oração com princípios básicos relacionados com a nossa intensão em orar, com nossos propósitos pessoais, com certeza estaremos estabelecendo uma base para uma declaração pública de nossa vontade e da nossa exaltação como pessoa.

Sendo assim, crendo que a oração é acima de tudo um princípio divino, estabelecido por Deus, a fim de dar ao ser humano a oportunidade de conhecer e manter um relacionamento pessoal e direto com o seu Deus, vamos considerar o que é de fato oração pelos princípios bíblicos, pois cremos que a Bíblia é a fonte de toda ação divina na vida de todo ser humano e de forma geral do mundo.

Pensando assim, vamos tomar por partida as palavras de Jesus Cristo, ditas em resposta aos seus discípulos quando os mesmos interrogaram a Ele sobre a oração.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mateus 6:9,10).

Através dessas palavras de Jesus, podemos definir a oração como sendo o ato de reconhecer a Deus como Senhor absoluto, exaltando o nome Dele, dignificando a Sua Santidade e dando a Ele a liberdade de executar a Sua vontade em nossas vidas, na terra e no céu.

Com certeza, se essa for a nossa definição de oração, ao praticarmos a oração diária, estaremos exaltando a Deus e fazendo cair por terra toda exaltação pessoal, reconhecendo que somos miseráveis pecadores agraciados pelo amor e misericórdia de Deus.

Na oração conforme Jesus propõe aos seus discípulos, não há lugar para orgulho pessoal, para vaidade e glorificação do homem.

A nossa oração deve ser reflexo de uma vida em que vivemos para exaltar a Deus, dando testemunho do seu amor e da sua fidelidade para conosco, vivendo uma vida que se identifica com o Deus a quem fazemos nossa oração.

Não podemos orar pedindo a Deus para ele se moldar ao nosso viver e nos dar o que simplesmente queremos.

Devemos nos moldar ao Deus a quem oramos, dispostos a vivermos conforme Ele é, consagrando a nossa vida para Ele.

Oração é reconhecer que Deus nos dará sempre o que precisamos e não o que queremos.

Como resposta às nossas orações, nossas vidas deverão unicamente cooperar para que o nome de Deus seja Santificado e que a Vontade Dele seja feita.

Esse é o segredo de uma vida diária de oração vitoriosa!

A exaltação ao Deus a quem oramos.

Portanto, apresento neste pequeno manual algumas reflexões básicas para ajudar a sermos mais práticos na jornada diária de oração, fortalecendo em especial os nossos propósitos e a motivação para orar diariamente.

Mprado.

A oração e o discípulo de Jesus Cristo!

Não há dúvida que o propósito específico de Jesus ao caminhar por este mundo, realizando todos os seus milagres e ministrando todos os seus ensinamentos, foi o de fazer discípulos que o aceitassem como Mestre, Senhor e Salvador de suas vidas.

Também fica claro na Palavra de Deus, que aos seus discípulos, Jesus deixou uma ordenança que tem como objetivo alcançar a todos os seres humanos, em toda a Terra, ensinando-os acerca da sua Palavra, e ministrando aos mesmos as ordenanças do Evangelho do Senhor Jesus.

Essa tarefa dada por Jesus, não foi tão simples e fácil para aqueles que conviveram com o próprio Jesus neste Mundo, e nem tem sido para nós nos dias de hoje.

Pois ser discípulo de Jesus, é mais que crer que Ele veio ao Mundo para nos salvar morrendo em uma Cruz, é mais que crer em sua Ressurreição e Vitória sobre a Morte.

Ser discípulo de Jesus é viver para Jesus e ser como Jesus diz que devemos ser, é viver sob a direção do Espírito e da Palavra de Deus.

A maior prova de amor que um discípulo pode dar ao seu Senhor e Mestre, é ser-lhe fiel e obediente aos seus ensinamentos.

Neste sentido de fidelidade e obediência, creio que a oração é a base para que demonstremos a nossa decisão em seguir e ser fiel no cumprimento das ordenanças do Senhor Jesus.

A oração revela o desejo que o discípulo tem em estar com Jesus a cada dia e momento da sua vida.

Se hoje, muitos que se dizem discípulos de Jesus, encontram dificuldades para permanecerem firmes em seguir a Jesus, se o discipulado hoje não está sendo eficaz, apesar do conhecimento da Palavra de Deus e da convicção de que Jesus é o único Salvador, se o testemunho da fé tem sido obscuro em meio ao mundo que vivemos, creio que isso é fruto da falta da prática da oração diária na vida dos que se chamam por discípulos de Jesus Cristo.

Nos dias de hoje, os discípulos tentam viver uma vida cristã sem oração, tentam criar meios e fórmulas modernas para evangelizar e dar testemunho, porém, os frutos não surgem e o desânimo tem tomado conta dos que se dizem “crentes em Jesus”.

Da mesma forma, em virtude da falta de frutos e da oração, os discípulos modernos estão cada vez mais blasfemando contra Deus, chegam ao ponto de questionar o amor e o poder de Deus.

Para muitos a Justiça de Deus é tardia e falha.

Sabemos que a falha não está em Deus, pois apesar de tudo e do Mundo de hoje, Deus continua a ser Deus.

A verdadeira razão é que os discípulos deixaram de ser discípulos de oração.

Somente a oração poderá renovar o espírito de compromisso e fidelidade do discípulo, o que provocará então um avivamento em sua vida e no mundo ao seu redor.

O estudo e o conhecimento da Palavra de Deus, sem a prática da oração, não fará com que haja revelação e manifestação do poder e da Glória de Deus no meio do seu povo.

Assim foi nos antigos tempos, assim foi na época de Jesus e dos apóstolos, assim continua a ser nos dias de hoje.

Pois a norma divina não mudou, os meios que Deus usa para se manifestar ao seu povo não mudou e não mudará, isto afirmamos com base nas Escrituras.

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”. (2ª Crônicas 7:14).

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”. (Hebreus 13:8).

Qualquer discipulado que venha a ser desenvolvido junto aqueles que desejam ser discípulos de Jesus Cristo, deve iniciar sua ministração com a oração.

Aprender a desenvolver uma vida de oração é a base para o crescimento no conhecimento de Deus e da sua Palavra.

Através da oração se aprende que Deus transforma a nossa vida e o mundo.

Se a oração for parte integrante da vida cristã de cada discípulo, os planos de Deus se concretizarão e o mundo será abençoado.

Que este pequeno trabalho focado na jornada diária de oração possa ser para muitos discípulos um agente renovador da fé e da fidelidade para como o Mestre e Salvador Jesus Cristo.

O desejo e propósito com as meditações aqui registradas, é que antes de se ter um momento diário de oração, possam todos refletir nos textos bíblicos e na mensagem que os mesmos nos transmitem.

Sabemos que as dificuldades virão, o manter-se fiel em oração será um constante desafio, saber orar e como orar será sempre um aprendizado.

Que o desejo dos discípulos no passado seja o nosso desejo hoje:

“E aconteceu que, estando Jesus a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos”. (Lucas 11:1).

Que o Senhor nos ensine e nos abençoe!

**Algumas Reflexões Bíblicas
que servirão como base para
o desenvolvimento prático da
Jornada Diária de Oração.**

(Base 1ª).

Encontrar uma justificativa para orar todos os dias não é a tarefa mais difícil para cada um de nós, pois creio que as dificuldades e as necessidades que temos seriam suficientes para nos motivar a exercitarmos a súplica diariamente.

Mas a experiência tem mostrado que isso não é suficiente, pois há muitos que ainda não oram diariamente e quando oram fazem suas súplicas sem ter uma base que justifique a persistência na prática da oração.

Uma das bases principais para a prática da oração está na promessa feita por Jesus Cristo quando orientou aos seus discípulos sobre o ato de orar.

Ele disse:

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.” (Mateus 7:7)

Através dessa afirmativa bíblica, Jesus não somente orienta sobre a oração, como também afirma categoricamente que somos correspondidos em nossas súplicas, não são apenas palavras lançadas ao vento, mas sim, um clamor que chega aos ouvidos de Deus, o qual atende de forma perfeita, em conformidade com as necessidades que temos.

Deus sempre ouve e atende, ele concederá sempre, não o que queremos, mas sim o que precisamos.

Suprir as nossas necessidades será sempre a resposta de Deus às nossas orações!

Você já orou hoje?

(Base 2ª).

Sabemos que nossa vida está firmada no querer e no fazer, isto significa que sentimos desejos e pensamos em realizar esses desejos.

Nem sempre o querer é poder, nem tudo que desejamos, conseguimos realizar.

Na área espiritual, no que diz respeito a ter uma vida regular de oração, sabemos que todos nós reconhecemos o valor e a necessidade da oração, o quanto ela é fundamental para o desenvolvimento da nossa fé.

O importante é descobrir o que realmente impede a nós de manter uma vida regular de oração, o hábito de orar todos os dias.

Não temos de exercitar o querer, pois imagino que assim o queremos.

Mas devemos sim, conciliar o querer com o fazer.

A bíblia nos dá uma orientação importante quanto a essa dificuldade que temos.

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mateus 26:41)

Em primeiro lugar devemos reconhecer a dificuldade que temos, aceitar a realidade de que isso é um

desafio espiritual e não carnal, e conscientes disso, estar vigilante para descobrir o que nos tem impedido de sobrepor as barreiras impostas pela parte carnal.

Há muitas justificativas para com a nossa falta de constância na oração.

Podem ser a preguiça, a falta de tempo, ou outros interesses relacionados com a nossa necessidade carnal.

Sendo assim, a conciliação entre o querer e o fazer, tem início quando fazemos uma avaliação da nossa vida e hábitos, os quais determinam nossas prioridades, identificando aqueles que nos impedem de separar um tempo para o exercício da oração.

A reconhecer essas barreiras, devemos olhar para elas como uma tentação que tenta impedir-nos de orar.

Devemos então reconhecer que somente com a oração é que poderemos vencer a tentação de não orar, é com a primeira oração que se inicia uma caminhada de oração.

Essa oração deve ter como alvo Deus, reconhecendo que as necessidades da alma, espirituais, são mais relevantes que as carnis.

Devemos rogar por forças e poder para resistir à tentação de não orar, através da oração devemos

dar liberdade ao Espírito de Deus para que ele nos conduza nessa batalha.

A nossa alma, o nosso espírito, está pronto e deseioso a orar, mas a nossa carne é fraca e facilmente desanimamos.

É bom lembrar sempre: **“somente com a oração é que poderemos vencer a tentação de não orar, é com a primeira oração que se inicia uma caminhada de oração.”**

(Base 3ª).

Por que devemos desenvolver uma prática sistemática de oração?

A resposta para esta pergunta está no fato de que a oração é parte fundamental para a nossa felicidade.

Sim, através da oração nós cultivamos não somente a fé, também desenvolvemos nossa vida cristã com base nas promessas de Deus e crescemos no conhecimento da fidelidade do Senhor Jesus.

Só podemos ser maduros na fé se mantermos uma vida diária de oração, somente perseveraremos nos princípios do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo se formos habituados a ter com Ele um relacionamento constante através da oração.

A palavra bíblica deixada por Jesus nos revela o segredo para uma vida cheia de gozo e paz.

“Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.”
(João 16:24).

A felicidade verdadeira, o gozo completo, está em sentir a segurança e a paz através do cuidado e fidelidade de Deus para conosco.

A felicidade não consiste em termos tudo o que queremos, ou nunca passarmos necessidades ou por enfermidades.

O sentir-se seguro e obter forças para lutar é fruto de uma comunhão através da oração, crendo nas promessas reveladas por Deus em sua Palavra a Bíblia.

Quando deixamos de falar com Deus, deixamos de ver o que Ele tem feito em nós e por nós.

Desejamos sentir o gozo perfeito e completo neste mundo?

Então devemos viver uma vida de oração plena, relacionando-se com Deus através de Jesus e sua Palavra.

Base (4ª).

A vida cotidiana de oração tem a virtude de fortalecer a quem ora de forma plena.

O crescimento que a oração proporciona é equilibrado e alcança as três áreas importantes do nosso viver.

Podemos dizer que a oração fortalece a vida no Espírito, pois assim como somos templos do Espírito de Deus, o mesmo se sente em liberdade para nos ajudar a orar e principalmente para nos orientar e nos fazer ter o discernimento da vontade de Deus.

Ser forte no Espírito, ou como diz a Palavra de Deus, “ser cheio do Espírito”, é consequência de uma vida de oração.

Ninguém pode viver uma vida de oração se não for pela instrumentalidade do Espírito Santo de Deus.

Portanto a primeira área a ser desenvolvida pela prática da oração é a área Espiritual.

A segunda interferência que a oração proporciona em nossa vida está ligada ao cuidado e vigilância diária que passamos a ter sobre nosso comportamento.

Devidamente guiado pelo Espírito, aquele que vive uma vida de oração passa a controlar melhor suas atitudes e o seu comportamento será mais vigilante.

Saber estar vigilante é fruto de uma vida em constante espírito de oração.

A última área em que somos fortalecidos com a oração é a área do relacionamento, da comunhão com outras pessoas.

Pois ao sermos cuidadosos para com a oração, somos levados pelo Espírito a ter atenção para com as necessidades de outros, e assim passamos a orar por outros, somos cooperadores de Deus na intervenção divina na vida de muitas pessoas.

Assim sendo, devemos buscar uma vida de oração onde possamos ser cheios do Espírito, e assim, ficarmos mais vigilantes com o nosso agir, e conseqüentemente, crescer na comunhão e intercessão em favor de outras pessoas.

Se assim for nossa vida de oração, estaremos cumprindo e desfrutando da orientação bíblica que diz:

“Orando, em todo o tempo, com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.”
(Efésios 6:18).

Que Deus nos proporcione esse crescimento.

Base (5ª).

“Orai sem cessar.”

Se existem regras para orar, essa deve ser a mais importante delas, pois segundo a orientação bíblica, não existe um determinado tempo para se orar, uma quantidade específica, ou um número de vezes durante o dia.

O que existe para Deus é um espírito constante de oração, é estar em comunhão com Ele de forma permanente, é participar com Deus da nossa vida independente das situações que venhamos a vivenciar.

Sendo assim, a orientação bíblica para nós é a seguinte:

“Orai sem cessar.” (1ª Tessalonicenses 5:17).

A oração para nossa vida é o mesmo que o ar para nossa respiração, não há tempo específico ou uma cota de ar diário para nós respirarmos, naturalmente respiramos, e da mesma forma devemos orar, estar em espírito de oração naturalmente.

Orar sem cessar é mais que estar a falar palavras para Deus, é estar sim, pensando Nele, partilhando com Ele dos nossos momentos, dos nossos sonhos e desejos, é desejar saber Dele o que ele pensa sobre tudo o que pensamos e fazemos.

Se ficarmos sem respirar por um tempo maior, corremos o risco de perdermos os sentidos, da mesma forma, se ficarmos sem orar, perdemos o sentido da vida.

Assim como pensamos em muitas coisas de forma natural e com intensidade, vamos também fazer um propósito de pensar em Deus e falar com Ele naturalmente e com mais intensidade possível.

Orar sem cessar é estar diante de Deus a todo instante.

Base (6ª).

Alegria ou tristeza, dor ou alívio, assim tem sido a nossa vida, onde os nossos sentimentos são percebidos e de forma clara identificados por outras pessoas.

Sabemos quando alguém está triste mesmo sem que ela nos fale o motivo, assim como a alegria fica estampada na pessoa sem que saibamos a razão.

A questão é sabermos como podemos ser participantes desses momentos juntamente com as pessoas com as quais nos relacionamos.

Ainda que pareça não ter nada a ver com essas situações, as nossas orações podem perfeitamente interferir nos sentimentos das pessoas pelas quais oramos.

Mesmo sem interferir diretamente junto às pessoas, ainda que estejamos distantes delas, ou mesmo que elas não queiram participar conosco dos seus sentimentos, nós podemos ser agentes de bênçãos para elas através das nossas orações.

Com as nossas orações podemos irradiar e fazer brotar nas pessoas sentimentos como o consolo, a força, a motivação, a paz, a solidariedade, em fim, aquilo que poderá ser um refrigerio para o coração e alma daqueles por quem oramos.

Se formos mais atenciosos e usarmos mais de amor e misericórdia para com os outros, podemos então participarmos de seus momentos orando por eles e rogando a Deus as bênçãos que eles precisam.

Com as nossas orações as situações podem ser transformadas e vidas podem ser resgatadas de profundos poços de angústia e solidão.

É nesse sentido que Deus nos orienta através da Bíblia:

“Está alguém aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.” (Tiago 5:13)

Se amarmos as pessoas como Deus nos ama, então iremos orar constantemente por elas a ponto de interferirmos de forma positiva em suas vidas.

Base (7ª).

É importante pensar em Deus como sendo justo e amoroso para com todos, pois diante dele, estão todas as pessoas, independente do caráter ou temor que tenham para com Ele.

Assim como Jesus deu ouvidos ao ladrão ao seu lado na crucificação, assim Deus tem seus ouvidos atentos a clamor de toda humanidade.

Pecadores podem buscar perdão para os seus pecados através da oração, os fiéis podem clamar por justiça em meio a este mundo injusto.

O que seria da humanidade se Deus desse ouvidos apenas para os bons?

Com certeza Deus não ouviria nenhuma oração, pois Jesus declarou que não há um justo, um bom neste mundo.

Portanto é básico para nossa vida de oração crermos que Deus está pronto para ouvir nossas orações a todo instante.

Na experiência de Jó, quando ele foi acusado de falar injustamente de Deus, vemos na Bíblia que Deus faz com que o clamor do pobre suba até Ele e assim ouve a súplica do aflito.

“Para fazer que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.” (Jó 34:28).

O que faz com que Deus ouça o clamor e as orações de todos nós é o fato de que Ele conhece os nossos corações e sabe quando somos honestos em nossas preces.

O coração contrito e sincero é ouvido por Deus de forma misericordiosa.

“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.” (Jeremias 29: 12,13).

Assim sendo, não tenhamos dúvida de que somos ouvidos por Deus todas as vezes que oramos, é preciso no entanto, estar com o coração sincero diante Dele.

Base (8ª).

Mais que ser amado e ouvido por Deus, devemos cultivar uma relação com ele de forma a sermos tido como filhos queridos de Deus.

É certo que todos os filhos são amados de forma igual pelas mães, porém há alguns que são tidos como queridos, isso se dá pelo fato de que esses são mais atenciosos e prestativos, fazendo sempre tudo para revelar o amor que sentem pela mãe.

Também diante de Deus, estão muitos filhos queridos, os quais estão sempre prontos a revelar de forma clara e concreta o quanto amam e são gratos para com Deus.

Esse comportamento alegra o coração de Deus.

A palavra bíblica registrada no livro de Salmos, revela a existência de filhos queridos, sendo que esses são separados por Deus para serem usados nos projetos e missões que Deus deseja realizar no Mundo.

Podemos afirmar que a vocação e o chamamento específico que Deus faz para com alguns de seus filhos, tem como base a dedicação e a prontidão em obediência que tais filhos revelam diante de Dele.

Não existem filhos privilegiados de Deus, existem sim, filhos queridos que se prestam a adorar a Deus de forma plena.

“Sabei, pois, que o Senhor separou para si aquele que lhe é querido; o Senhor ouvirá quando eu clamar a ele.” (Salmos 4:3).

“Mais que filhos amados, devemos desejar ser filhos queridos por Deus.”

A prática da oração diária, nos levará a ter um relacionamento mais íntimo com Deus, através do qual nos tornaremos filhos queridos de Deus.

Base (9ª).

Creio que o momento de angústia é para todos um momento de tremendo desespero, é um momento em que nos sentimos perdidos e encurralados em um caminho sem saída.

Tenho muitas vezes vivenciado momentos assim, nos quais me vejo pensativo e com a cabeça pesada por existirem nela uma infinidade de pensamentos em busca de soluções e respostas que me livrem da angústia.

Penso ser assim com todas as pessoas angustiadas.

No entanto, devemos mudar nosso comportamento diante de tais momentos.

Não devemos ficar a procura de soluções e resposta encontrada por nós mesmos, por nossos esforços e sabedoria própria.

O desgaste proporcionado nesses momentos, atingem não somente nosso físico, nossa mente, mas em especial afeta nossa vida espiritual, podendo inclusive ofuscar nossa fé e esperança.

O maior perigo nos momentos de angústia é desacreditarmos de Deus e apostatarmos da fé.

A fim de não correremos esse risco, devemos desenvolver uma vida diária de oração, sendo que

os momentos de angústia são os melhores e os mais propícios momentos para buscarmos a Deus e nos achegarmos ao seu trono de Graça.

Não podemos permitir que os momentos de angústia criem barreiras que nos impeçam de chegarmos à presença de Deus.

É bom lembrar que temos a liberdade e até a ousadia para adentrarmos na presença de Deus.

“No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.” (Efésios 3:12).
“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus.” (Hebreus 10:19).

A angústia é com certeza um dos melhores momentos para buscarmos a Deus em oração, pois Ele nos ouve atentamente.

“Na angústia, invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus: desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.” (Salmos 18:6).

Independente de não estar a viver um momento de angústia, busca desenvolver a oração diária em sua vida.

Base (10ª).

É preciso avaliar a motivação que nos impulsiona a orar diariamente.

Creio que de forma quase que total, as pessoas quando oram buscam fazer de suas orações um canal de bênção para suas vidas.

É visível através das orações que ouvimos, que a motivação principal de quem ora é o “dá-me”, é o “abençoa-me”.

Temos como exemplo no Novo Testamento, em especial nos Evangelhos, pessoas que buscaram a Jesus em seus momentos de angústia, fossem eles causados por doença ou opressão espiritual, sendo que a súplica dessas pessoas era por livramento.

Livra-me Senhor!

Esse era o grito e súplica de muitos.

Quando oramos, somos como essas pessoas que procuraram a Jesus.

Pois cremos que a oração feita a Deus é feita por intermédio do nome de Jesus, pois assim nos ensinou Ele.

“E, tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se

pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (João 14:13,14).

Da mesma forma, nós também devemos reconsiderar a nossa motivação em orar, não devemos apenas pedir bênçãos relacionadas com a nossa vida neste mundo, com o que gostaríamos de ter.

Devemos ter como motivação o ser liberto daquilo que nos escraviza, daquilo que nos tira a liberdade e o prazer em seguir e servir a Jesus.

Se os pecados nos condenam, mas Cristo nos liberta do domínio do pecado, devemos confessar os mesmos em oração a Jesus, pedir perdão e libertação.

A ênfase em nossas orações deve ser sempre o livramento da condenação.

“Os justos clamam, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.” (Salmos 34:17).

Se estamos dispostos a viver uma vida diária de oração, devemos buscar a motivação certa, devemos desejar estar cada vez mais perto do Senhor e da eternidade com Ele.

Devemos desejar ser libertos dos prazeres deste mundo, devemos almejar mais as coisas celestiais.

Que as nossas orações sejam feitas através do clamor **“Livra-me Senhor”!**

Base (11ª).

“...a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos.” (Tiago 5:17).

Falando em oração, fica a qui a pergunta:

Quem é o justo cuja oração pode muito em seus efeitos?

Será a minha oração, a sua, a do pastor?

Uma coisa é certa, se Deus ouve a todos, e se podemos e devemos buscar a Ele em oração e súplica, então isso significa que podemos ser considerados “justos” diante de Deus.

Assim sendo, devemos crer na Palavra de Deus, através da qual aprendemos que podemos ser justificados aos olhos de Deus.

Como?

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.”
(Romanos 5: 1).

Através do sacrifício de Jesus na Cruz, em favor da nossa libertação da condenação dos pecados, tivemos a paga dos nossos pecados e a justificação das nossas almas.

Isso é certo para todos que se achegam a Jesus reconhecendo os seus pecados e o favor imerecido feito por Jesus em seu lugar.

Crer e aceitar a Jesus como nosso único e suficiente Salvador, tendo a Cristo como Senhor de nossa vida, obedecendo-o e buscando servi-lo neste mundo, nos faz justo aos olhos de Deus.

Essa justificação não apenas dará Paz, Esperança, mas principalmente a certeza de que somos ouvidos em nossas orações e súplicas.

Seremos fortalecidos por Deus em nossos momentos de tribulações.

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança.”
(Romanos 5:3,4).

Mediante a nossa fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, considerando a Palavra de Deus, a Bíblia como nossa regra de fé, podemos então afirmar que somos justificados aos olhos de Deus.

Fazemos parte do grupo dos “Justos”.

Assim sendo, podemos desenvolver uma vida diária de oração com esta certeza:

“Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.” (Provérbios 15:29).

Base (12ª).

Se somos considerados “Justos” aos olhos de Deus, devemos então saber os passos que devemos trilhar em nossas orações.

Sim, nossas orações devem ser feitas alicerçadas por alguns alicerces que nos farão ver Deus agindo em resposta às orações que a Ele fazemos.

Com certeza esses passos são estabelecidos por Deus em sua Palavra, não cabe a nós determinarmos os passos a serem colocados em prática nas orações.

A fim de sabermos quais são esses passos, é preciso ler e aceitar a orientação bíblica que encontramos no livro de Crônicas.

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.” (2º Crônicas 7:14).

Lendo atentamente este verso, vamos encontrar os passos dados por Deus a fim de que nossas orações sejam bem feitas e contemplem assim o agir de Deus.

Em primeiro lugar fica claro no texto que aquele que busca ao Senhor em oração é tido como membro do

povo de Deus, que se identifica pelo nome do Senhor Deus.

Em outras palavras podemos dizer que são aqueles que além de serem criaturas de Deus, se tornaram Filhos de Deus através do nome de Jesus.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome.” (João 1:12).

Uma segunda atitude, ou segundo passo, está relacionado com a posição com que nos colocamos diante de Deus.

Essa posição não é outra a não ser a de humildes, reconhecedores dos seus pecados e não merecedores da graça de Deus.

É essa posição que nos levará a sermos exaltados por Deus.

“Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10).

Somente quando passamos por este passo é que poderemos dar o passo seguinte que é o passo da confissão.

Reconhecer as nossas fraquezas, os nossos erros e pecados, é mais fácil do que confessar, pois confessar é assumir o fato de que somos pecadores.

Sem confissão não há perdão.

O que nos dá força para confessar é o fato de que Deus é fiel e nos ama.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9).

Portanto, se observarmos esses passos no praticar das nossas orações, com certeza seremos ouvidos com amor por Deus, cabendo a Ele o poder e autoridade para nos perdoar e agir de forma a sarar nossa terra.

É importante saber que o sarar da terra tem início com o sarar da nossa vida.

Então, se queremos um mundo melhor, liberto do domínio do pecado, essa libertação deve ter início em nós.

Assim, vemos mais uma vez que oração não é um simples falar, não são pensamentos ou desejos manifestados com os lábios.

Oração é mudança, transformação de caráter, de vida, é confissão e restauração.

A oração diária deve ser feita embasada nos passos estabelecidos por Deus e na pessoa de Jesus Cristo.

Base (13ª).

“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós.” (Jeremias 29:12-14).

Lançar as nossas orações a Deus é como que um pescador que lança sua rede ao fundo do mar.

O que você acha que o pescador espera encontrar ao lançar a sua rede ao fundo do mar?

Não creio que você tenha outra resposta que não seja “peixes”.

Pois bem, então me responda o que você espera encontrar quando oras a Deus?

Pode ser que a mesma pergunta feita para várias pessoas, possa ter várias respostas, mas o que importa é sabermos o que podemos encontrar quando oramos, e se é isso que desejamos encontrar.

No verso bíblico acima, vemos de forma clara, que o Deus a quem oramos revela a nós o que podemos e o que realmente ele quer revelar a nós através das nossas orações.

Mais do que saber que seremos ouvidos por Deus, o verso nos revela de forma muito clara e importante, que a oração nos levará a acharmos Deus.

“E serei achado de vós.”

Essa é uma afirmativa de Deus, ele garante que todo aquele que buscá-lo de coração através da oração, irá achá-lo, mais que isso, Ele, o próprio Deus se revelará a nós, será uma iniciativa Dele.

Você pode imaginar Deus, com toda sua glória, com todo seu poder e autoridade, com toda sua graça e misericórdia, se revelando, deixando-se mostrar em sua vida?

O que de mais importante poderá constar em nossas orações do que esse privilégio, essa graça espontânea de Deus?

Isso me faz pensar em que deixando de orar, eu deixo de desfrutar dessa maravilhosa bênção.

Isso é uma loucura?

Não, loucura é nós ficarmos sem orar.

Ninguém poderá exaltar ou santificar o nome de Deus sem conhecê-lo, sem achá-lo, portanto, estar presente em todos os momentos de cultos, fazer boas obras, ser um bom pai, uma boa mãe ou bom filho, honesto e muito mais, de nada adiantará se não vivermos uma vida diária de oração.

Pois através da oração Deus deixa-se achar por nós.

Portanto, vamos orar!

Base (14ª).

Uma vida diária de oração não se constrói meramente com palavras em forma de prece, pois o que dá vida e sentido às orações feitas é o elemento da fé.

A Bíblia já afirma de forma categórica que sem fé nada é possível, principalmente ver a Deus.

“Ora, sem fé, é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11:6).

A jornada diária da oração tem sido impossível para muitos pelo fato de que a fé desses está firmada naquilo que vêm, eles oram aguardando de antemão uma resposta pré estabelecida por eles.

Ao verem frustradas as suas expectativas, abandonam a prática da oração, pois almejavam respostas segundo ao seu próprio querer, não segundo a vontade de Deus.

A fé de quem ora não deve estar firmada no fato de que Deus é poderoso e fiel para dar o que pedimos, mas sim, em crer que Deus é sabedor do que é melhor e de qual é o melhor tempo para que tudo aconteça.

Crendo de que ainda que não venha a resposta, não estamos desamparados e o cuidado do Senhor está sobre nós.

Cabe a nós o crer e esperar, lançar sobre o Senhor as nossas necessidades crendo de Ele cuidará de nós.

As nossas orações, bem como a jornada diária de oração, deve estar firmada naquilo que a Palavra de Deus diz acerca de nós mesmos e do próprio Deus.

Portanto devemos reconsiderar o nosso conceito de fé.

Creia nisto: **“Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e ele te susterá: nunca permitirá que o justo seja abalado.”** (Salmos 55:22).

Base (15ª).

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos.”
(Tiago 5:16).

A jornada diária de oração é um caminhar com Deus, sendo que nessa caminhada outros deverão estar conosco.

Isso não significa que outras pessoas devem estar presente no momento da oração, mas sim, de que outras pessoas sejam incluídas em nossas orações.

Isto assim deve ser porque Jesus nos comissionou a orar uns pelos outros, o próximo deverá sempre fazer parte das nossas orações.

Também é importante saber de que as nossas orações também estarão sujeitas ao nosso relacionamento com outros, pois caso tenhamos faltas a serem perdoadas, ou caso houver alguma pendência nossa para com um dos nossos irmãos, as nossas orações serão afetadas.

Os nossos relacionamentos com outras pessoas deverão sempre estar puros, limpos de qualquer falta.

Para que isso aconteça, devemos sempre dar espaço em nossas orações para a prática do perdão e da reconciliação diante de Deus.

A iniciativa deve ser nossa, pois somente assim desfrutaremos da paz.

Assim nos adverte a Palavra de Deus: **“Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.”** (Romanos 12:18).

Dessa forma devemos atentar para a orientação da Carta a Tiago que nos ordena:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros.” (Tiago 5:18).

O propósito dessa ordem é fazer com que através da oração, sejamos sarados. **“Para que sareis.”**

Se tivermos cuidado em cumprir com essas ordenanças, com certeza as nossas orações serão limpas e contribuirão para que sejamos curados e libertados do pêso das nossas culpas.

A jornada diária de oração perfeita é aquela que envolve outras pessoas em nossas orações.

Orai uns pelos outros!

Eis aí nossa tarefa.

Base (16ª).

Como temos orado?

Com certeza na maioria das vezes, se não em todas as vezes, temos orado como quem crê em Jesus e não como quem ama ao próximo.

Em nossas orações devemos observar os principais mandamentos exaltados por Jesus:

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:37-39).

A oração feita com e por amor, é aquela em que manifestamos de forma clara o quanto obedecemos ao Senhor Jesus, o quanto guardamos as suas ordenanças e buscamos cumpri-las em nossa vida.

Deus não só conhece a intensidade do amor que temos para com Ele, como também sabe o quanto consideramos ao nosso próximo.

Se Ele é sabedor de todas as coisas e intenções dos nossos corações, devemos ser cuidadosos na forma em que oramos, pois corremos o risco de orarmos o que não somos.

A condicional para obtermos resposta às nossas orações está bem clara na Palavra de Deus, assim como vemos na 1ª Carta de João:

“E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.” (1ª João 3:22).

Ao lermos este verso bíblico, estamos em condições de dizer: Amém!

Base (17ª).

Como desenvolver uma jornada diária de oração se nem sabemos orar?

Sim, é verdade, não sabemos orar, podemos dizer que falamos bonito e que usamos de belas palavras que chegam a impressionar outros.

Porém, não sabemos orar, como pedir e o que pedir.

Quem diz isso é o próprio Deus através da sua Palavra.

“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” (Tiago 4:3).

Sendo assim, podemos até pensar em que não podemos desenvolver uma jornada de oração diária, podemos pensar em desistir antes de começar.

Mas não é bem assim, devemos desejar praticar a jornada, o que não podemos é pensar que já sabemos orar e que não precisamos de ajuda.

Se pensamos em ajuda, também não podemos pensar em contar com a ajuda de outro ser humano, pois ninguém poderá ajudar por ter a mesma dificuldade que nós.

Então quem nos ajudará? Quem nos socorrerá?

Existe somente um ajudador, somente uma pessoa que poderá nos ajudar.

Essa pessoa é o Espírito Santo de Deus.

O próprio Deus através do seu Espírito se propõe a ajudar.

Vejam o que Deus nos fala em sua Palavra.

“E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos.”
(Romanos 8: 27,28).

É maravilhoso para quem não sabe orar, poder contar com a ajuda do próprio Deus, pois quem mais sabe das nossas fraquezas e necessidades?

Como falar a linguagem de Deus se não for pela intercessão do Espírito Santo?

Sabemos pedir, mas não sabemos o que pedir.

Quem pode orar com tamanha intensidade, a não ser o Espírito Santo de Deus, o qual o faz com gemidos inexprimíveis.

Toda oração deve estar calcada nas intenções e propósitos de Deus, isso para o próprio bem de quem ora.

Pois somente o Espírito Santo sabe as intenções do Deus Pai e do Senhor Jesus, pois a missão do Espírito Santo é fazer cumprir a vontade de Deus.

Isso tudo acontece por vontade e cumprimento das promessas do Senhor Jesus, pois foi Ele quem disse:

“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei-de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, Ele testemunhará de mim. E vós também testemunhareis.” (João 15: 26,27).

Assim sendo, pela promessa e cumprimento da mesma, pois o Senhor é Fiel, nós podemos contar com o auxílio do Espírito Santo em nossa jornada diária de oração.

Não devemos temer e nem desanimar.

Devemos sim, orar pedindo ao nosso Deus:
“Enche-nos com teu Espírito!”.

Que assim seja.

Base (18ª).

O propósito da jornada diária de oração é glorificar ao Pai e encher-nos da glória celeste.

Sim, somos revestidos a cada passo dado em oração, nos tornamos mais e mais espirituais, essa é na verdade a grande bênção de sermos persistentes na jornada de orar diariamente.

A maior libertação que ocorrerá em meio a jornada de oração, será o deixarmos de ser carnis para nos transformarmos mais em espirituais, isso quer dizer que saberemos discernir mais as coisas de Deus e seremos revestidos pelo poder do Espírito Santo.

A promessa do Senhor Deus é clara, ele diz os passos que Ele mesmo dará no processo de socorrer os seus fiéis.

“Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei, e o glorificarei. Dar-lhe-ei abundância de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.” (Salmo 91: 15,16).

Sim, Deus ouve nosso clamor, ele se achega a nós na angústia, livra-nos e nos glorifica com as bênçãos do Céus.

Ao sermos glorificados com as bênçãos de Deus sobre nossas vidas, toda honra e toda glória damos ao seu nome.

Assim cumprimos o que nos diz a Palavra de Deus:

“Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; E se encherão os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de mosto os teus lagares.” (Provérbios 3: 9,10).

Mais que estar disposto a praticar a oração diária, devemos estar dispostos a honrar ao Senhor com o que temos e somos.

Sem honra não há vitórias!

A prática da oração diária nos capacitará para falarmos das coisas de Deus, dar testemunho das coisas espirituais.

“Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.” (1ª Coríntios 2: 12,13).

Que assim seja!

Base (19ª).

A cada passo dado na jornada de oração diária, a luz de Cristo que em nós habita, se tornará mais forte e brilhará mais e mais em nós.

Somente assim podemos de fato ser o que Jesus deseja que sejamos neste mundo.

Ele afirmou o que seriam aqueles que nele cressem e o aceitassem como Senhor de suas vidas.

Assim disse Jesus: **“Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.”** (Mateus 5: 14,15).

Aquele que não ora diariamente, é como a candeia que foi colocada debaixo do alqueire, não ilumina nada, sua luz está fraca, ofuscada pelas coisas deste mundo.

O desejo de Jesus é nos colocar no devido lugar que Ele fez para nós, é nos por no velador, pois somente assim nossa luz aumentará de brilho, seremos úteis ao Senhor e a todos os que estão ao nosso redor.

Fomos salvos e restaurados por Cristo a fim de fazermos resplandecer a luz neste mundo em trevas.

É preciso revestir a nossa vida com o azeite que é o Espírito Santo de Deus.

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”
(Mateus 5:16).

Se começarmos a orar a Palavra de Deus se cumprirá em nós.

“Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.” (Isaías 58:8).

Que a luz de Cristo brilhe em nós!

Base (20ª).

O maravilhoso de orar e falar com Deus, é que Ele como Deus, não se deixa confundir e nem é impedido de nos ouvir por qualquer coisa que seja.

Se nem sempre conseguimos falar com amigos por telefone ou internet sem que sejamos interrompidos por alguma falha técnica, com Deus isso jamais ocorrerá, pois Deus sabe de antemão o que haveremos de falar, ele o sabe antes mesmo que venhamos emitir uma palavra.

Por isso mesmo Ele é Deus!

Veja o que diz a Palavra de Deus sobre isso:

“E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.”
(Isaías 65:24).

Muitas das vezes, Deus responde, atende nosso clamor, mesmo antes de pedirmos.

Isso é maravilhoso, poder contar com um Deus assim é encantador, jamais podemos nos sentir abandonados, nada pode impedir Deus de agir em favor dos seus filhos.

Sabedores disso, devemos intensificar nossas orações com a convicção máxima de que somos ouvidos.

Temos mais é que praticar a oração diária, devemos desejar nos achegar a Deus na certeza de que Ele se chegará a nós também.

Em qualquer situação, em qualquer momento do dia ou da noite, seja por onde andarmos, podemos separar um tempo para orarmos e assim não ficar um dia sem que falemos com o Nosso Deus.

Esse é o nosso desafio maior, separarmos tempo para Deus.

Se assim acontecer, veremos que a Palavra de Deus é verdadeira.

“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.” (Tiago 4:8).

Que assim seja sempre!

Base (21ª).

A oração se torna eficaz não porque somos perfeitos ou oramos de forma perfeita.

Ela é eficaz porque o Deus a quem nossas orações são direcionadas é perfeito e faz tudo perfeitamente.

Além disso Ele faz muito além do que podemos pensar ou imaginar.

A jornada de oração diária nos levará a conhecer melhor o nosso Deus, a ponto de vermos que o seu amor e poder excede todo o nosso entendimento.

Esse é o Deus que ouve a nossas orações:

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.” (Efésios 3: 20,21).

Assim sendo, devemos sempre dar graças a Deus por tudo, exaltar os seus feitos e dar testemunho das nossas experiências com a jornada de oração diária.

Que através da experiência com a oração, possamos ser aperfeiçoados em tudo, pois assim poderemos executar a obra do Senhor de forma perfeita, realizando sempre aquilo que é agradável a Deus através da pessoa de Jesus Cristo o Senhor.

A Ele seja a glória para todo o sempre!

“Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável, por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amen.” (Hebreus 13:21).

Em oração e com fervor façamos a obra do Senhor!

Lembrando sempre que devemos guardar a Palavra do Senhor, mantendo a comunhão em Espírito com nosso Deus através da jornada diária de oração.

Se assim for, vamos ser abençoados com a promessa feita por Jesus a todos nós:

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” (João 15:7).

Base (22ª).

Quando pensamos em oração, pensamos à primeira vista, que a mesma serve apenas para suprir nossas necessidades mais necessárias, na sua maioria relacionadas com a vida física e financeira.

Poucas vezes fazemos orações suplicando por nossos sentimentos oriundos da nossa alma, do nosso espírito.

Na verdade, muitas das nossas carências e busca por coisas materiais, as quais afetam a nossa vida financeira, são oriundas do vazio que sentimos intimamente.

Assim sendo, somos levados pela compulsão ao consumo de muitas coisas que não irão satisfazer nossa ansiedade, porém, irão afetar nosso orçamento familiar.

Portanto, devemos através das orações, resolver a questão íntima de nossas almas, suplicando a Deus que nos preencha com seu Espírito Consolador, e que possamos nos sentir alegres e em paz, satisfeitos com o que temos e somos.

O muito ter sobrecarrega o nosso ser, pois nos sentimos na obrigação de bem gerirmos o que temos de forma a preservar nossa vida evitando cairmos nos erros e pecados da ganância e da soberba.

Sendo assim, o bem gerir do pouco que temos nos faz sábios e nos dá uma vida tranquila e bem estruturada.

A fim de desfrutarmos então de uma felicidade, ainda que vivamos uma vida limitada, e muitas vezes privados de alguns sonhos e desejos, devemos ser sábios no orar.

O Apóstolo Paulo em sua carta aos cristãos em Roma, ele diz o seguinte:

“Fiquem alegres na esperança, sejam pacientes nas dificuldades e sempre perseverantes na oração.” (Romanos 12:12).

Permanecer firme na jornada diária de oração, mas orando com sabedoria, rogando por aquilo que nos dará sustentação e equilíbrio no viver, com certeza preencherá nosso vazio interno e nos dará paz e felicidade no viver.

Se não temos sabedoria em administrar nossa vida, bens e a própria saúde física, devemos então orar pedindo sabedoria a Deus.

Certamente Ele nos dará sabedoria, pois é fiel em suas promessas.

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá, liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” (Tiago 1:5).

Que assim seja.

Base (23ª).

Creio eu, por experiência própria, que o caminhar em oração é uma caminhar marcado por pequenos momentos vagos, onde deixamos de viver em oração.

Quem não se viu afastado desse propósito tão importante para a nossa vida?

Quem em alguns momentos não disse: “eu não consigo”, “eu não sou persistente”?

Há momentos em que somos como pessoas enfermas, vivemos abatidos e sem forças, o levantar a cabeça, o clamar por ajuda parece ser um ato impossível para nós.

Em momentos como esses, necessário nos é encontrar alguém que sirva como apoio, como uma “bengala” em quem nos apoiamos e recebemos a segurança para levantar e seguir no caminho da oração diária.

Creio que por sermos assim, Deus nos alerta e nos ordena:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos.”
(Tiago 5:16).

O ter alguém com quem orar, ter um companheiro de caminhada, exige de nossa parte colocar em ação o verbo confessar.

Primeiro confessar nossa fraqueza, reconhecer que não podemos sozinhos viver essa caminhada de oração diária.

Precisamos do Espírito Santo assim como precisamos de companheiros de oração, de alguém que ore por nós e nós por alguém.

Sozinho será difícil permanecer firme, vamos de quando em quando cair e desanimar, vamos achar impossível, achar que não conseguiremos.

Assim sendo, devemos nos acercar a Deus de forma constante, rogando pela força e direção do Espírito, assim como nos aproximarmos de alguém e juntos caminharmos como companheiros em oração.

O andar junto implicará em andarmos em acordo com o propósito e a decisão por fazer cumprir a vontade de Deus em nossas vidas.

Estejamos assim dispostos a descobrir quem é aquele que o próprio Deus coloca junto a nós para ser o nosso companheiro em oração.

É bom lembrar do conselho do Profeta Amós:

“Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3). Deus nos abençoe!

Base (24ª).

Importante é saber que a vida diária de oração não somente será importante para nossa vida pessoal, como deverá ser importante e bênção para o mundo e todas as nações espalhadas pela Terra.

A oração dos filhos de Deus são usadas por Deus para abençoar as nações, sendo que as nossas orações fazem parte do projeto de Deus para a Salvação do Mundo.

Em sua Palavra, Deus dá uma ordem a todos os que Nele buscam refúgio e orientação através da oração, sendo essa ordem de cunho missionário, pois Deus nos pede que roguemos em favor de todos os homens.

“Estas são as minhas instruções: Ore, faça súplicas, pedidos e dê graças por todos os homens. Ore dessa forma pelos reis e por todos que exercem autoridade sobre nós ou que ocupam cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, passando o nosso tempo vivendo piedosa e dignamente. Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.” (1ª Timóteo 2: 1-3).

Se estivermos atentos a essa ordem de Deus, vamos ver que a paz e a boa gestão dos governos e líderes das nações, dependem muito mais da intercessão e oração dos filhos de Deus do que qualquer outra ação governamental.

Se Deus é importante para nossa vida pessoal, e por isso oramos a Ele, então devemos lembrar que as lideranças do Mundo também são importantes para que tenhamos uma vida em paz, e assim sendo, devemos orar por elas todos os dias.

A nossa vida diária de oração, não diz respeito somente ao nosso viver pessoal, mas inclui o Mundo e as autoridades governamentais.

Vamos cooperar para que o plano de paz e salvação que Deus tem para todos os homens do mundo, se concretize através das nossas orações.

Também quando oramos, nós oramos em o Nome de Jesus Cristo, pois a Palavra de Deus declara de forma bem clara que somente Ele é o mediador entre nós e o Deus Pai.

“Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem”. (1ª Timóteo 2: 5).

Em nome de Jesus dizemos: Amém!

Base (25ª).

Ao iniciar a sua vida diária de oração, saiba que a mesma será uma verdadeira guerra entre a sua carne e o seu espírito, sendo que essa jornada somente poderá ser vencida pela supremacia do espírito.

O seu espírito que é controlado pelo Espírito Santo de Deus, e assim sendo, é revestido de força e poder, está preparado para luta diária.

Jesus afirmou aos seus discípulos que o espírito na verdade está preparado, ele está disposto a lutar e vencer a batalha.

Mas alertou para a fraqueza da carne!

Se estamos dispostos a permanecer na jornada em busca de uma vida diária de oração vencedora, devemos derrotar o maior inimigo que se apresentará diante de nós.

A esse inimigo podemos dar o nome de preguiça.

Sim, devemos reconhecer que somos preguiçosos, pois se temos e arrumamos tempo para todas as demais coisas, por que não temos tempo para orar?

A preguiça representa o sono da alma, pois aquele que não ora consente que a sua alma adormeça, assim acontecendo, a sua vida espiritual fica cada vez mais enfraquecida.

Vamos despertar para a realidade da vida.

Vamos dar ouvidos ao clamor de Jesus:

“Vigiem e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas o corpo é fraco”. (Mateus 26: 41).

Que assim aconteça!

Base (26ª).

A minha jornada diária de oração não se firmará em que tudo vai estar bem, que os problemas deixarão de existir e eu jamais passarei por enfermidades e dissabores neste mundo.

Sim, aqui neste mundo eu sempre vou conviver com desilusões e dificuldades, e ainda creio que eles irão ser mais intensos e piores, pois o mundo cada vez mais está apostatando de sua fé em Deus.

Não crer é se deixar mover pelo fluxo do mundo, é ser levado pelas ondas e fases que nos são impostas pelo contexto mundial.

Ainda que eu tenha dificuldade para permanecer firme a cada dia em oração, não vou me entregar, vou ser persistente e rogar cada vez mais a Deus por uma plena libertação dos hábitos e costumes que me são impostos pela vontade da carne e da sociedade com a qual me relaciono.

Desejo mais de Deus em minha vida!

Apesar de tudo Deus ainda é Deus!

A minha divisa, o meu refrão de vida e a de todos que se propuserem a manter uma vida diária de oração deverá ser:

“Meu consolo está na minha esperança...”

Pois minha fé e a de todos devem estar firmadas nas promessas divinas reveladas na Palavra de Deus.

Devemos ter em lembrança as palavras de Jó, aquele que enfrentou todos os problemas possíveis ao ser humano sem perder a paciência.

“E terás confiança, porque haverá esperança; olharás em volta, e repousarás seguro”. (Jó 11:18).

Vamos permanecer em nossa esperança em meio aos problemas e provações!

Base (27ª).

A nossa postura diante de Deus quando oramos, fará grande diferença em nossa vida de oração, pois estar diante de uma pessoa sem dar a ela a devida atenção, sem estar olhando em seus olhos quando falamos com ela, isso tudo demonstrará o quanto essa pessoa é preciosa e digna de nossa atenção e respeito.

Se Deus é uma pessoa que nos ama, independente de ser Espírito, mesmo que não o possamos ver com os olhos carnis, devemos estar diante dele de forma a dar toda atenção, devemos levar em conta o fato de que Ele é a razão de estarmos vivos.

Estar vivo significa haver esperança.

Sim, como diz o ditado popular: “A esperança é a última que morre”.

Estar diante de Deus em oração é renovar a nossa esperança a cada dia, pois em Deus somos fortalecidos e o nosso interior se renova e se enche de força e esperança para o amanhã.

Todo aquele que está vivo tem em Deus o seu sustento e cuidado neste mundo.

O Salmista em seu salmo afirma:

“Tudo o que vive olha para ele com esperança, e ele dá alimento a todos no tempo certo”. (Salmos 145:15).

Estar em oração diária com Deus é conhecer a Deus de forma muito especial, é poder desfrutar dos atributos divinos, pois tudo o que Deus é se manifesta em nossa vida como resposta das nossas orações.

Em função de sua comunhão em oração com Deus, o salmista expressou em seu salmo o quanto Deus era presente e maravilhoso em seu viver.

“O Deus Eterno sempre cumpre o que promete; ele é amoroso em tudo o que faz. Ele ajuda os que estão em dificuldade e levanta os que caem. O Deus Eterno é justo em tudo o que faz e bondoso em todos os seus atos. Ele está perto de todos os que pedem a sua ajuda, dos que pedem com sinceridade”. (Salmos 145: 13-18).

Aquele que vive a prática da oração diária é comparado ao pintor que consegue transferir para o quadro a imagem real que os seus olhos contemplam.

Sim, através da oração conseguimos ver e transmitir a imagem real do Deus Eterno em quem confiamos.

Que os atributos do Deus Vivo sejam uma constante em nossa vida prática de oração.

Base (28ª).

Há uma realidade na vida de todos nós para a qual não damos atenção.

Essa realidade é o fato de que todos nós somos, de forma sistemática, levados a viver sob o prisma da espera.

É preciso saber esperar!

Sim, nós desde a nossa formação no ventre materno, somos levados a obedecer o princípio da espera.

Esperar para ver!

Esperamos o tempo da gestação para nascer!
Esperamos o tempo do crescimento para poder andar.
Esperamos o momento certo para falar.

Esperar... Esperar...

Se a vida é regida pela linha do verbo esperar, por que será que não temos ainda a paciência e a virtude de saber esperar pelo momento certo?

A precipitação tem sido a causa de muitos males na vida da humanidade.

Se propomos praticar uma vida de oração diária, é necessário saber que a oração, nada mais é do que o desenvolvimento do saber esperar.

Sim, ao orar a Deus pedindo sua orientação e bênção, você está declarando que está pronto a esperar para ver o que Deus vai fazer, o que Deus vai revelar a respeito do assunto pelo qual ora.

A espera pela revelação e direção de Deus, exige de todos uma fé e convicção de que Deus sabe o que faz e o momento em que deve fazer.

Assim, podemos dizer que praticar a oração diária não é fácil, pois se não sabemos esperar pelos devidos tempos e momentos da vida secular, quanto mais difícil será esperar pelos momentos em que Deus vai agir em nossa vida.

Se examinarmos a Bíblia, vamos ver que muitos foram os momentos em que Deus disse aos seus filhos: **“Sede paciente...”**.

Podemos destacar algumas exortações de Deus através dos tempos:

“Alegrai-vos na esperança, sede paciente na tribulação, perseverai na oração.” (Romanos 12:12).

“Sede, pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva.” (Tiago 5:7).

Assim terá de ser a nossa vida.

Até que o Senhor venha, ou até que Ele nos chame à sua presença, devemos exercitar o saber esperar e confiar em Deus.

Portanto, sabeis que este mundo não é a nossa morada eterna, um dia sem que esperemos, a morte nos alcançará.

Vamos então viver uma prática de oração com sabedoria, conhecendo na prática as promessas de Deus, desfrutando da consolação e crescendo na perseverança da fé.

Vamos viver assim até a volta do Senhor!

“Sede vós, também, pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima”. (Tiago 5:8).

Base (29ª).

Até quando Senhor?

Sim, até quando serei afligido?

Até quantas vezes terei de perdoar?

Até quando devo esperar pelo teu socorro Senhor?

Talvez essas e outras perguntas já passaram pela sua mente e coração.

Talvez, por não encontrar a resposta para cada uma delas, decidistes para de orar.

Talvez caberia ainda uma outra pergunta:

“Até quando devo orar?”

Uma coisa é certa, todas as manhãs, quando levantamos, somos revestidos pela esperança de que esse seja o dia da resposta ou da solução.

Pois bem, não são precisas muitas horas de espera para que o desânimo chegue, às vezes bastam alguns minutos ou segundos, talvez o tempo de consultar o nosso correio eletrônico e verificar que não veio a resposta.

Até quando?

O Salmista no passado, ainda que ele não tivesse correio eletrônico para consultar, ele também fazia as mesmas perguntas.

Mais que isso, ele também consultava seu coração e sua alma, ele percebia o quanto estava aflita a sua alma.

Ele assistia de forma inconformada a investida dos seus inimigos.

Então ele voltava-se para Deus e perguntava:

Até quando Senhor?

Pois bem, neste momento pergunto:

Até quando devemos orar?

Apesar da indagação feita pelo Salmista:

“Até quando consultarei com a minha alma, tendo tristeza no meu coração, cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?”
(Salmo 13:2).

A resposta de Deus para essa e para todas as demais perguntas continua a ser a mesma.

“Orai sem cessar.” (1ª Tessalonicenses 5:17).

Como é difícil ouvir uma resposta tão curta e tão indesejável.

Na verdade, a jornada diária de oração não é uma busca por respostas, ela é sim, uma busca por paciência e esperança.

Não devemos orar apenas para ter respostas, devemos orar para crescer no desenvolvimento das virtudes cristãs.

A fé, o amor, a temperança, a paciência, o domínio próprio, essas são as maiores virtudes que o ser humano pode alcançar através da jornada da oração diária.

Ainda que as respostas não venham como gostávamos que viessem, devemos reconhecer que a oração deve ser sem cessar.

A oração é um tributo ao Deus vivo e eficaz!

Orar sem cessar é louvar ao Senhor a cada dia!

Vamos dizer como o Salmista:

“Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome, pelos séculos dos séculos”. (Salmos 145:2).

Base (30ª).

Diz o ditado que os opostos se atraem.

Considerando a importância da oração e valorizando a jornada de oração diária, podemos considerar a oração como sendo os opostos se atraindo.

Quando falamos de opostos, queremos enfatizar a natureza Divina e a Humana.

Ao pensar no Deus a quem dirigimos nossas orações, contemplamos um Deus Forte, cujo poder é sobre tudo e todos, não havendo nada que possa impedir Deus de agir em favor daquele que ora.

Quando pensamos na pessoa daquele que ora, que busca socorro diante do Deus todo-poderoso, vemos um ser humano frágil, limitado em sua capacidade, dependente totalmente do Deus Forte.

Podemos constatar o contraste entre os dois integrantes do processo de oração ao verificarmos os dois textos bíblicos a seguir:

Da parte do ser humano vamos considerar as palavras do profeta Isaías que assim se identificou ao contemplar o Deus Forte:

“Então eu disse: “Chegou a minha hora! Vou morrer porque sou um pecador. Sou um homem

com lábios impuros e moro no meio de um povo de lábios impuros. E agora eu vi o Rei, o Senhor Todo-Poderoso”.

(Isaías, 6:5).

Da parte de Deus, assim Ele se revela:

“Muito antes de o mundo existir, desde a eternidade, eu sou. Ninguém pode livrar alguém de minha mão. Quando eu faço alguma coisa, quem é capaz de impedir?” (Isaías, 43:13).

Assim temos os dois opostos, de um lado, aquele que é pecador, impuro, que habita no meio de pessoas impuras como ele, do outro lado aquele que é Santo, Perfeito, Poderoso e DEUS.

Com certeza, nós podemos então considerar um ato de amor e misericórdia da parte do Deus Forte quando Ele nos dá a liberdade de estar diante Dele para suplicar pela nossa vida.

O que nos atrai e nos une a Deus pela oração é o Amor e a Graça Salvadora do Deus Forte que se manifestou no mundo através de Jesus Cristo, sim, Jesus veio ao mundo para que pudéssemos desfrutar do Deus Conosco.

Todo aquele que se propõe a praticar a jornada de oração diária, deve estar ciente dessa realidade, deve reconhecer a sua fragilidade e total dependência da Graça e da Misericórdia do Deus Forte.

Devemos ter como exemplo o Apóstolo Paulo, o qual se considerava o pior dos pecadores, e ao buscar Deus ele expressa toda sua dependência ao expressar as seguintes palavras:

“Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo fazê-lo. Quando quero fazer o bem, não o faço; e o mal que não quero fazer, esse, eu acabo fazendo. Ora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde está a dificuldade: É o pecado que ainda está dentro de mim. Quando quero fazer o bem, faço inevitavelmente o que é mau. Quanto à minha nova natureza, eu tenho prazer na Lei de Deus; contudo existe uma outra lei atuando nos membros do meu corpo, que está em guerra com a minha mente, fazendo-me prisioneiro da lei do pecado que age no meu corpo. Que situação terrível, esta em que me encontro! Quem é que me livrará deste corpo que me leva à morte? Mas graças a Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Em minha mente eu sou escravo da Lei de Deus; mas na minha natureza carnal sirvo a lei do pecado”. (Romanos, 7:18-25).

Muito bem, podemos então dizer que a oração, é o meio que Deus nos concedeu para nos aproximarmos Dele, independente de sermos o que somos, o sacrifício de Jesus na Cruz, seguido de sua vitória sobre a morte, derrubou a barreira do pecado que nos impedia de estar diante do Deus Forte.

Se assim somos, e se Deus é o que Ele é, devemos ser ousados em nos aproximarmos Dele e buscarmos em seu Trono de Graça a Redenção e a Salvação.

Reconhecendo e pedindo perdão pelos nossos pecados, podemos praticar a jornada de oração diária.

Louvado seja o Deus Forte!

Base (31ª).

A Bíblia nos diz que a oração é revelação da nossa fé, pois sem fé é impossível agradar e conhecer a Deus.

Também nos ensina a Palavra de Deus que a fé vem pelo ouvir, ouvir da Palavra.

Temos visto através das nossas meditações que a Palavra de Deus nos exorta a orar, bem como, que a oração foi para os discípulos o maior desafio, pois Jesus os exortou dizendo:

“E voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudeste velar comigo?” (Mateus 26:40).

Se foi um desafio para os discípulos orar com Jesus, o que dizer de nós nos dias de hoje?

Não somente a oração é uma revelação da nossa fé, como tem sido também uma revelação da negação da nossa fé, pois deixar de orar é também negar a fé na Palavra e no poder de Deus.

Quando nos propomos a exercitar a jornada diária de oração, percebemos que a nossa fé se renova e que uma alegria invade o nosso coração nos momentos da oração.

A fim de que a prática da oração resulte e nos abençoe, a fé é o elemento fundamental para quem ora.

Jesus sempre dizia aos que o buscavam clamando: **“ Se tiveres fé...”**.

Talvez muitos que dizem crer em Jesus, jamais pararam para pensar sobre a importância da fé, sobre os resultados que a mesma poderá proporcionar em suas vidas.

A fim de que estejamos bem alicerçados em nossa fé, desfrutando assim dos frutos que ela pode nos dar, é bom ter como base de nossas orações o texto da Bíblia que diz:

“E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”. (Tiago 5:15).

Cabe a nós, refletirmos sobre a nossa vida de oração, sobre a base que nos leva a orar, e se quando oramos estamos expressando com a oração a nossa fé em Jesus Cristo e na sua Palavra.

Que jamais venhamos a negar nossa fé deixando de orar!

Base (32ª).

Orar a Deus é mais que falar com Ele, é muito mais que fazer promessas com a intenção de convencer Deus a nos ajudar e interceder em nosso favor.

Orar é expor nossa fragilidade e dependência da graça divina, é renunciar qualquer outro meio de socorro que não seja o agir de Deus.

Deus pode com certeza usar pessoas para nos socorrer e ajudar nos momentos difíceis, mas jamais nós podemos depender das pessoas para que o socorro venha.

É fácil, nos momentos de crise, tentarmos por todos os meios encontrar soluções e nos livrarmos dos problemas.

Se Deus pode usar pessoas ou situações para ministrar em nossas vidas, e conseqüentemente conceder aquilo que é preciso, então devemos recorrer em primeiro lugar a Deus, suplicar a Ele que nos oriente e nos conduza nos momentos de decisões.

Devemos pedir para que Deus nos revele se há alguém ou algum meio através do qual podemos resolver os nossos problemas, pois somente Deus sabe de tudo e de todas as coisas.

Uma coisa é certa, sempre veremos Deus usar pessoas e situações para nos conduzir em vitória, porém, isso ocorrerá como consequência de expormos a Deus a nossa fé, reconhecendo a nossa total dependência Dele.

Vamos através da oração diária, aprender que Deus usa as pessoas, não pela capacidade que as mesmas possuem, ou pelas condições e posses que as mesmas têm.

Usa pessoas que sempre colocam à disposição de Deus tudo o que elas têm.

Da mesma forma ocorre quando oramos, se estivermos dispostos a servir aos outros através do agir de Deus, se colocarmos tudo o que temos e somos ao dispor de Deus, para Ele usar quando e da maneira que desejar, com certeza seremos úteis e seremos respostas de orações de muitas pessoas.

Os milagres que Deus opera, sempre contam com a participação de pequenas ou poucas coisas, com o envolvimento de pessoas humildes que consagram suas vidas a Deus.

Foi assim com um pequeno menino que deixou Jesus usar seus peixinhos e pães, foi assim com a viúva que deixou Deus usar seu punhado de farinha e o pouco de azeite que tinha.

Será sempre assim, quando confiamos nos homens ou nos príncipes, podemos passar por decepções, mas Deus nunca nos decepciona, Ele é fiel e justo.

Através da jornada de oração diária, devemos não apenas pedir e confiar em Deus, mas também devemos nos colocar ao dispor Dele para sermos usados como instrumentos de bênçãos para outros que necessitam.

Tudo que temos e somos, vem de Deus, pertence a Ele, portanto devemos deixar que Deus use para a glória Dele.

Ficam aqui os textos que poderão nos dar mais sabedoria na prática da oração, pois através das experiências de outros no passado podemos esperar por novas experiências nos dias de hoje.

“Então veio a ele a palavra do Senhor, dizendo: Levanta-te, e vai a Sarepta, que é de Sidon, e habita ali: eis que eu ordenei ali a uma mulher viúva, que te sustente. Então ele se levantou, e se foi a Sarepta; e, chegando à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva, apanhando lenha; e ele a chamou e lhe disse: Traz-me, peço-te, num vaso, um pouco de água que beba, E, indo ela a buscá-la, ele a chamou, e lhe disse: Traz-me agora, também, um bocado de pão na tua mão. Porém ela lhe disse: Vive o Senhor, teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha, numa panela, e um pouco de azeite, numa botija: e vês aqui, apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim

e para o meu filho, para que o comamos e morramos. E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme à tua palavra: porém faze disso, primeiro, para mim, um bolo pequeno, e traz-me para fora; depois farás para ti e para teu filho. Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará, até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra. E foi ela, e fez conforme à palavra de Elias: e assim comeu ela, e ele, e a sua casa, muitos dias”. (1º Reis 17: 8-15).

“Invoquei o Senhor na angústia; o Senhor me ouviu, e me pôs em um lugar largo. O Senhor está comigo: não temerei o que me pode fazer o homem. O Senhor está comigo entre aqueles que me ajudam; pelo que verei cumprido o meu desejo sobre os que me aborrecem. É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes”. (Salmos 118: 5-9).

Que possamos desfrutar das experiências ao confiar sempre no Senhor Jesus!

Orações e bênçãos sobre o Povo de Deus!

A Bíblia tem registrado momentos de oração que se tornaram não apenas modelo, mas um resumo do desejo de Deus para o seu Povo, pois através dessas orações vemos claramente o sentimento e o que Deus pode e deseja conceder a todos aqueles que confiam Nele e o buscam.

É de suma importância para nós tomarmos conhecimento e usar dessas orações para impetrar bênção na vida das pessoas e também assumirmos essas promessas para nossas vidas.

Assim sendo, vamos recordar algumas dessas orações, identificando não somente quem as fez, mas tirando das mesmas lições de fé e de esperança para nossa vida prática de oração.

A bênção proferida por Aarão!

No passado, em meio as lutas e adversidades sofridas pelo Povo de Israel, Deus determinou a Aarão que ministrasse uma bênção sobre o povo, sendo que essa bênção continha aquilo que seria necessário para que o povo pudesse continuar sua jornada e suas lutas, pois a certeza de que o Senhor Deus estaria com eles era a garantia de proteção, livramento e misericórdia por parte do Senhor.

A intervenção de Deus junto ao seu povo, era como que o resplendor da face de Deus, era como o derramar da misericórdia divina sobre eles.

A cada intervenção de Deus, o povo era revestido de paz.

Assim será também nos dias de hoje, ao buscarmos a Deus em oração, seremos encorajados a permanecer firme e sentiremos também o gosto da paz e da misericórdia sobre nós.

Assim Deus se manifesta e permanece fiel, assim o seu Nome tem sido proclamado através do testemunho de seu povo.

É bom então lembrar essa linda e verdadeira bênção ministrada ao povo por Aarão.

“E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde; O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; O Senhor sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz. Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. (Números 6: 22-27).

A nossa jornada de oração será mais prazerosa se tivermos a certeza de que o Senhor manifestará sobre nós da sua misericórdia e da sua paz.

A oração proferida por Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Senhor Jesus é o nosso maior exemplo quanto a prática da oração.

Ele orava e desafiava seus discípulos a orarem com Ele.

As orações feitas por Jesus revelam o quanto ele era fiel ao Pai, e principalmente, o quanto Ele nos amava.

A Bíblia revela que a oração também é uma revelação de amor para com Deus e para com o próximo.

O amor deve ser o agente motivador das nossas orações.

O melhor ensino não é aquele que é ministrado com as palavras, mas sim, aquele que é visto com os olhos, ou seja, a prática é o maior testemunho e o melhor método de ensino.

Assim sendo, vamos então destacar a oração feita por Jesus, registrada no capítulo 17 do evangelho segundo João, onde Jesus ora por seus discípulos, não só pelos que estavam com ele naquele momento, mas por todos os que haveriam de segui-lo no futuro.

Jesus ao orar, ele dá ênfase ao fato de que ele estava intercedendo por aquele que pertencia ao Pai, sendo que tudo que pertencia ao Pai pertencia a ele também.

A sua oração era em favor de preservar aqueles que eram preciosos aos olhos de Deus.

Também vemos nessa oração, que Jesus estava preocupado não com o Mundo em si, mas como os seus discípulos que habitavam no Mundo, pois os mesmos eram a razão de Jesus ter vindo ao Mundo.

Jesus sabia que os seus discípulos teriam tribulações no Mundo, Ele estava desejando que os mesmos não se deixassem contaminar pelo Mundo pecador.

Assim como Jesus era unido ao Pai, Ele também roga para que os seus discípulos também fossem revestidos dessa unidade, pois era necessário que o Mundo visse neles a Família de Deus.

Vemos em sua oração, o quanto Jesus suplicava para que os seus discípulos sentissem a verdadeira alegria, ele fala de uma alegria completa em meio ao sofrimento que o mundo iria proporcionar.

Se observarmos a oração de Jesus atentamente, vamos ter a plena convicção de que estamos neste Mundo mas não somos do Mundo, pois fomos feitos e salvos por Jesus para vivermos a eternidade, a vida eterna com Ele.

Se no Mundo reina o pecado, e o salário do peado é a morte, a separação de Deus, então nada mais justo de que Jesus orasse por santidade para seus discípulos, santidade proporcionada pela prática e ação da Palavra de Deus na vida de cada um dos discípulos.

Podemos afirmar que a oração de Jesus nos deixa uma orientação de como devemos viver neste Mundo, assim como, nos reveste de esperança quanto a vida eterna em meio a vida passageira deste Mundo.

Maravilhosa e sublime oração feita por nós diante do Deus Pai.

Que possamos ler e reler constantemente essa oração em meio a nossa prática de uma vida diária de oração.

Que possamos retribuir o amor que recebemos de Jesus nessa oração, pois se orarmos com os mesmos propósitos e sentimentos que Jesus demonstrou ao orar, seremos com certeza abençoados em nossas vidas.

Fica aqui o texto mencionado.

Assim orou Jesus por nós:

“Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas

coisas são minhas; e nisso sou glorificado. E eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda, em teu nome, aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse. Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos. Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. E não rogo somente por estes, mas, também, por aqueles que, pela sua palavra, hão-de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um, em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim. Pai, aqueles que me deste, quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me hás amado antes da fundação do mundo. Pai

justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja”.
(João 17: 9-26).
Amém!

Ousadia no Orar!

Chegando ao final desta edição, quando procuramos enfatizar a importância da oração e o valor de praticarmos a oração diária, queremos incentivar a todos que pratiquem a oração diária de forma ousada, sem medo e sem exitação, usando de ousadia no orar, certos de que Deus nos ouve e que temos livre acesso ao Seu Trono de Graça através da pessoa de Jesus Cristo, orando em Nome de Jesus e para a Glorificação Dele.

Somente poderemos ser ousados se tivermos a plena convicção de que fomos salvos e purificados por Jesus através da sua morte na Cruz do Calvário, onde o seu Sangue remidor verteu em nosso favor.

Sim, os nossos pecados foram pagos na Cruz por Jesus Cristo, portanto, se cremos Nele como nosso único Salvador, aceitando o seu sacrifício como único meio de remissão dos pecados, e conseqüentemente, reconhecendo nossos pecados nos arrependermos e confessamos a Jesus pedindo perdão dos mesmos, Ele nos purificará de toda a iniquidade.

A ousadia é fruto da promessa de Deus registrada em sua Palavra a Bíblia Sagrada, a qual nos dá certeza disso.

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade

em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça”. (1ª João 1: 8,9).

O perdão concedido por Jesus nos dá paz e liberdade para adentrarmos à sua presença e rogarmos através das nossas orações as suas bênçãos e misericórdias.

O perdão de Jesus nos livra da condenação e os nossos pecados não nos acusam mais.

Dessa forma, podemos ser ousados e nos apresentarmos diante de Jesus com as nossas orações.

Sejamos portanto fiéis em nossas orações diárias e ousados no orar, fazendo tudo o que agrada ao Senhor Jesus.

“Amados, se o nosso coração nos não condena, temos confiança para com Deus; E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista”. (1ª João 3: 21,22).

Que Deus assim nos abençoe em todo o tempo!

Mprado.

Esboços de Aulas!

A Bíblia e a Teologia da Oração!

Aquí apresentamos os esboços das aulas sobre o tema “A Bíblia e a Teologia da Oração”, ministradas por Mauro Prado em curso realizado na Missão Minho em Portugal.

“A função da oração não é influenciar Deus, mas especialmente mudar a natureza daquele que ora”.

Soren Aabye Kierkegaard (1813 - 1855)
Teólogo dinamarquês.

“ Orai sem cessar...”
1ª Tessalonicenses 5:17

TEMA PARA REFLEXÃO : A BÍBLIA E A TEOLOGIA DA ORAÇÃO!

A oração, mais que uma forma de comunicação dos nossos desejos e preocupações, é uma doutrina bíblica, ou seja, uma ordenança de Deus aos seus discípulos.

Nós devemos orar não porque Deus manda, mas sim, porque amamos a Deus e desejamos obedecê - lo. Mprado.

<p>O QUE É ORAÇÃO?</p> <p>João 15: 16 Romanos 8: 26</p>	<p>A ORAÇÃO É ANTES DE TUDO UMA DÁDIVA DIVINA.</p> <p>“Deus tem prazer em relacionar-se com o ser humano”.</p>	<p>A oração é fruto da componente espiritual dada por Deus ao criar o homem.</p> <p>“Por nós mesmos não somos capazes de orar”.</p>
<p>QUAL OBJETIVO DA ORAÇÃO?</p> <p>Hebreus 11: 6 1ª Tess. 2: 1,2 1ª Samuel 12: 13</p>	<p>Ao contrário do que muitos pensam, a oração não tem como principal objetivo resolver os nossos problemas.</p> <p>A oração é a prova de que cremos na existência de um Deus Vivo!</p>	<p>Através da oração Deus espera de nós:</p> <p>Adoração, Ação de Graças Petições.</p>
<p>ORAÇÃO COMO ORDEM !</p> <p>Salmos 2: 8 Isaías 55: 6 Mateus 26: 41 Lucas 10: 2 Tiago 5: 14</p>	<p>A ORAÇÃO NUNCA FOI APRESENTADA POR DEUS COMO SENDO UMA OPÇÃO.</p> <p>ELE ORDENOU SEMPRE !</p>	<p>A ORAÇÃO NÃO FOI INSTITUÍDA COM A VINDA DE CRISTO, DEUS DESDE O INÍCIO ORDENOU AO SEU POVO QUE ORASSE.</p> <p style="text-align: center;">2º CRÔNICAS 7: 14,15</p>
<p>ADVERTÊNCIA BÍBLICA:</p> <p>Lucas 22: 46</p>	<p>Deus nos ordena a orar com o propósito de nos manter firmes no caminho para a eternidade.</p>	<p>A oração feita por amor a Deus e em obediência a Ele, irá nos fazer mais espirituais.</p>

Missão Minho - Portugal
Pr. Mauro Prado

“Quem não conhece o poder da oração, é porque não viveu as amarguras da vida! ”.

Eça de Queiroz. (1845 - 1900)
Foi um diplomata e escritor português.

“ Orai sem cessar...”
1ª Tessalonicenses 5:17

**TEMA PARA REFLEXÃO :
A BÍBLIA E A TEOLOGIA DA ORAÇÃO!**

Não se pode pensar em oração e nem praticar a oração sem incluir a pessoa de Jesus Cristo. Tanto pelo exemplo que Ele é como pela sua participação na execução e na consumação da oração. As orações de Jesus não eram rotineiras e nem cheias de repetição.

<p>A ORAÇÃO NA VIDA DE JESUS! Hebreus 5: 1-9</p>	<p>1. A importância do Sumo Sacerdote na vida do Povo de Deus. 2. Cristo é superior aos sumos-sacerdotes do antigo pacto.</p>	<p>Jesus não viveu na Terra como homem, sem exercitar a oração, ainda que fosse Deus. Hebreus 5: 7- 9</p>
<p>A QUEM JESUS ORAVA? Mateus 11:25 Lucas 10:21 Mateus 26:39,42 João 17:11 e 25 Mateus 27: 46</p>	<p>Jesus sempre dirigiu suas orações ao Pai, sendo que em algumas ele exaltava os atributos de Deus. “Pai Santo” “Pai Justo”</p>	<p>Na Bíblia não referencia a nenhum outro ser a quem Jesus tenha dirigido as suas orações. Ao único Deus - (Isaías 37:36) Ao único Salvador - (Salmos 62:1) A única Esperança - (Salmos 62: 5)</p>
<p>POR QUE JESUS ORAVA? Filipenses 2:5-11 Lucas 18:1 Marcos 1:35 Lucas 5: 15,16</p>	<p>Podemos ver alguns momentos em que Jesus orou: NO BATISMO– Lucas 3: 21,22 ESCOLHA DOS APOSTOLOS Lucas 6: 12,13 AO PREVER A SUA MORTE Lucas 9: 18-22</p>	<p>JESUS ORAVA POR OUTROS! Por Pedro– Lucas 22: 31,32 No Túmulo Lazaro– João 11:39-44 Por todos crentes— João 17: 19-26</p>
<p>A ORAÇÃO NÃO ERA PARTE, ERA SIM O MINISTÉRIO DE JESUS! Hebreus 7: 23-26</p>	<p>Assim como a Oração era parte integrante do ministério de Jesus, ela deve ser parte integrante da nossa vida cristã. 1ª Timóteo 2: 1-8</p>	<p>Deus ao nos salvar, fez de nós um povo sacerdotal, com um ministério de intercessão por outras pessoas. Devemos exercer esse ministério com a oração. Jeremias 29:7 1ª Tessalonicenses 5:17</p>

Missão Minho - Portugal
Pr. Mauro Prado

<p>“A minha oração transforma o meu coração, não a vontade de Deus”.</p> <p>(Autor Desconhecido).</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-left: auto; margin-right: auto;"> <p>“ Orai sem cessar...” 1ª Tessalonicenses 5:17</p> </div>		
<p>TEMA PARA REFLEXÃO : A BÍBLIA E A TEOLOGIA DA ORAÇÃO!</p>		
<p>Quando Jesus atendeu ao pedido dos seus discípulos quanto ao saber orar, Ele não estava preocupado em dar-lhes uma oração pronta para ser orada, mas sim, dar-lhes a base bíblica da oração que cada um de seus discípulos deve viver. ASSIM SENDO, JESUS OROU A ORAÇÃO DO PAI NOSSO!</p>		
<p>A ORAÇÃO DO PAI NOSSO! Mateus 6:9-13.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. “Santificado seja ...”. 2. “Venha o teu Reino...” 3. “Seja feita a tua vontade...” 	<ol style="list-style-type: none"> 4. O pão nosso dá-nos ...” 5. “Perdoa-nos... perdoamos...” 6. “Livra-nos do mal ...”
<p>SANTIDADE! Levítico 20: 7 1ª Pedro 1: 15, 16 João 17: 17 Hebreus 12: 14</p>	<p>Jesus não estava dizendo que Deus é Santificado porque eu oro. Ele estava a dizer que Deus deve ser Santificado no meu viver.</p> <p style="text-align: center;">Viver uma vida Santa não é opção nossa, é uma ordem dada por Deus!</p>	<p>A SANTIFICAÇÃO é o meio pelo qual vemos Deus agir em nós, é uma condicional para que as nossas orações sejam respondidas.</p> <p style="text-align: center;">LER EFÉSIOS 4: 24-32</p>
<p>O REINO E A VONTADE DO REI! Salmos 143:10 1ª Pedro 3:15 Tiago 4:10</p>	<p>Jesus estava dando ênfase ao fato de que o Reino de Deus é regido pelas normas e leis estabelecidas pelo Senhor e Rei Jesus. Fomos Salvos para participarmos do Reino de Deus!</p>	<p>Aqui neste mundo devemos viver tendo como norma de vida as primícias do Reino Celeste. Viver na Terra como cidadão do Céu!</p> <p style="text-align: center;">COLOSSENSES 3: 2</p>
<p>SEJA FEITA A VONTADE DE DEUS! Romanos 12: 1,2, 9-21</p>	<p>Fazer a vontade de Deus é viver em novidade de Vida.</p> <p style="text-align: center;">2ª Coríntios 5:17</p>	<p>A vontade de Deus praticada em nossa vida, é vista através dos nossos relacionamentos.</p> <p style="text-align: center;">1ª João 4: 20,21</p>
<p>Missão Minho - Portugal Pr. Mauro Prado</p>		

<p>“Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus: e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”.</p> <p>(Isaías 59: 2).</p>		
<p>“ Orai sem cessar...” 1ª Tessalonicenses 5:17</p>		
<p>TEMA PARA REFLEXÃO : A BÍBLIA E A TEOLOGIA DA ORAÇÃO!</p>		
<p>Será que é possível Deus não ouvir as nossas orações? Se Deus é Deus onisciente, se Ele sabe de todas as coisas, o que poderá fazer com que Ele não ouça as orações?</p>		
<p>Deus não deixa de ouvir, Ele fica impedido de agir por existir uma barreira!</p>		
<p>A BARREIRA! Efésios 2: 13-18.</p> <p>2 Crônicas 7: 14</p>	<p>Deus não é surdo, Ele ouve e sofre com o gemido de dor dos seus filhos.</p> <p>Porém, Deus respeita o livre arbítrio do homem.</p>	<p>O nosso comportamento, se não for da vontade de Deus, poderão impedir Deus de agir.</p> <p>1ª Pedro 3: 7 - João 9: 31</p>
<p>A BARREIRA DO AUTO LOUVOR!</p> <p>Lucas 18: 9-14</p> <p>Jó 35: 12,13</p>	<p>Deus não vê o que fazemos para ouvir e agir em resposta às orações.</p> <p>Deus vê os corações e as intenções dos corações.</p> <p>O orgulho e a prepotência são barreiras comuns.</p>	<p>Ao agir em resposta às orações, Deus está nos estendendo as mãos para nos levantar e exaltar.</p> <p>A humildade move os braços e as mãos de Deus.</p> <p>1ª Pedro 5: 6</p> <p>Isaías 59: 1</p>
<p>O PRINCÍPIO DA SABEDORIA!</p> <p>Salmos 145: 19</p> <p>Salmos 111: 10</p> <p>Provérbios 9: 10</p>	<p>Saber orar é ser sábio!</p> <p>Orar com sabedoria é saber a vontade de Deus!</p> <p>Orar com sabedoria é Temer a Deus!</p>	<p>Aquele que ora de forma sábia, é aquele que não se conforma com este mundo, é aquele que conhece a vontade de Deus.</p> <p>Romanos 12: 1,2</p>
<p>SEJA FEITA A VONTADE DE DEUS!</p> <p>Efésios 5: 17</p>	<p>Deus nunca deixará de responder e agir em favor da oração que vai de encontro a Sua vontade.</p> <p>Efésios 6: 5-12</p>	<p>Mais que orar, é preciso calar para ouvir a vontade do Senhor.</p> <p>Atos 21: 13,14</p>
<p>Missão Minho - Portugal Pr. Mauro Prado</p>		

Conclusão!

Bendita hora de oração...

Existe um hino evangélico cuja letra fala da hora de oração como sendo uma hora bendita, onde através da oração recebemos paz e nos envolvemos em uma plena devoção ao Deus que fielmente ouve a nossa oração.

Realmente é verdade a mensagem desse hino, pois somente quem ora e faz de sua oração um hino de devoção ao Deus fiel e poderoso pode desfrutar dessa bênção.

Essa maravilhosa intervenção de Deus na vida de quem está dirigindo sua oração a Ele, é fruto do agir do Espírito Santo de Deus, pois nesse momento ele interage com a alma aflita e de forma perfeita e completa reveste a mesma de paz e consolo.

É no momento de oração que podemos entender o que Jesus diz a respeito do Consolador que Ele haveria de enviar após a sua volta aos Céus.

“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos enviarei, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim. E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio”. (João 15: 26,27).

Com certeza é maravilhoso esse momento da oração, quando somos consolados pelo Espírito Santo, sendo que em resposta ao agir do Espírito, abrimos nosso coração e de forma sincera e

espontânea, exaltamos ao Deus Salvador, com a nossa boca louvamos ao Todo Poderoso.

Em meio ao agir do Espírito, podemos adorar ao Senhor Deus de forma perfeita, pois o Espírito Santo faz de nós verdadeiros adoradores, adoramos a Deus como Ele assim deseja e procura.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem”. (João 4:23).

É bendita a hora de oração porque é nessa hora que a nossa alma se identifica com o Seu Deus, o Seu Criador, assim acontecendo, a Alegria Celestial invade o nosso ser.

Foi num momento desses que o Salmista declarou um cântico de adoração a Deus conforme lemos em um de seus Salmos:

“Vinde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma. A ele clamei com a minha boca e ele foi exaltado pela minha língua. Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá. Mas, na verdade, Deus me ouviu; atendeu à voz da minha oração. Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericórdia”. (Salmos 66:16-20).

Devemos não só desfrutar dessa bendita hora, como sempre ser grato a Deus por ele nos ter dado

a liberdade de estar com Ele em oração a qualquer momento de nossa vida.

Devemos exaltar e dar glórias ao nome de Jesus, pois é através Dele, pelo Nome Dele que podemos com ousadia orar ao nosso Deus e Pai.

Devemos declarar juntamente com o Salmista:

“Bendito seja Deus, que não rejeita a nossa oração e nem retira de nós a sua benignidade”.
(Salmos 66:20).

Amém!

Devemos entoar louvor conforme a letra do Hino diz:

HORA BENDITA! (Hino nº 148 – Cantor Cristão).

Bendita a hora de oração, pois traz-nos paz ao coração.

E sobrepuja toda a dor, trazendo auxílio do Senhor.

Em tempos de perturbação, na dor maior, na tentação.

Procurarei com mais fervor a comunhão com o Senhor.

Bendita a hora de oração, produto só da devoção.

Que eleva ao céu o seu odor em doce cheiro a meu Senhor.

E finda a hora da aflição, os dias maus, a tentação.

Então darei melhor louvor a meu Jesus, a meu Senhor.

Bendita a hora de oração, pois liga-nos em comunhão.

E traz-nos fé e mais amor, enchendo o mundo de dulçor.

Desejo a vida aqui findar com fé, amor, constante orar.

Depois da morte, do pavor, então será, sim só louvor.

